



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

Ata da 42ª Sessão Ordinária da 1ª Sessão Legislativa da 19ª Legislatura da Câmara Municipal de João Pessoa. Sessão realizada no Plenário da CMJP, aos 09 dias do mês de setembro do ano de 2025.

Composição da mesa na abertura dos trabalhos

Presidente

Vereador Odon Bezerra Cavalcanti Sobrinho (PSB)

Primeiro-Secretário

Vereador Marcos Henriques e Silva (PT)

Lista de vereadores presentes em plenário

Vereador Valdir José Dowsley – Dinho (PSD)

Vereador Durval Ferreira da Silva Filho (PL)

Vereador Antônio Fábio Soares Carneiro – Fábio Carneiro (SDS)

Vereador Antônio Luiz de Lima Filho – Toinho Pé de Aço (REPUBLICANOS)

Vereador Carlos Henrique da Costa Santos – Carlão Pelo Bem (PL)

Vereador Damásio Franca Segundo Neto (PP)

Vereador Edmilson de Araújo Soares (PSB)

Vereador Fábio Nóbrega Lopes (PL)

Vereador Fernando Paulo Carrilho Milanez Neto (MDB)

Vereador Francisco Henrique da Silva – Chico do Sindicato (AVANTE)

Vereador Ícaro Fernando de Oliveira Chaves (PODE)

Vereadora Jailma Vasconcelos de Carvalho (PSB)

Vereador João Bosco dos Santos Filho – Bosquinho (PV)

Vereador João Carvalho da Costa Sobrinho – João Corujinha (PP)

Vereador Luís Paulo de Araújo – Luís da Padaria (AGIR)

Vereador Marcos Bandeira Pequeno (AVANTE)

Vereador Marcos Vinícius Sales Nóbrega (PDT)

Vereador Moisés Figueiredo Ferreira Lima – Mô Lima (PP)

Vereador Paulo Tarcísio Pessoa Jardim (PP)

Vereador Raoni Barreto Mendes (DC)

Vereador Ricardo da Silva Almeida – Guguinha Moov Jampa (PSD)

Vereador Rômulo Lopes Dantas Coelho (MOBILIZA)

Vereador Valdir Trindade dos Santos (REPUBLICANOS)

Vereador Wamberto Ramos Ulysses de Carvalho (REPUBLICANOS)

Ausentes com justificativa: Vereadora Eliza Virgínia de Souza Fernandes (PP), vereadores Ives Rocha Leitão – Mikika Leitão (REPUBLICANOS), João Almeida de Carvalho Júnior (PDT)



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

ABERTURA

Às 10h06, o Sr. Presidente disse: “Sob a proteção de Deus, em nome do povo pessoense, declaro abertos os trabalhos desta sessão ordinária”.

1 PEQUENO EXPEDIENTE

O Sr. Presidente determinou ao Primeiro-Secretário que procedesse a leitura da pauta de matérias do expediente disponibilizada no SAPL (**) e dos documentos do expediente em mesa (*****).

Ofício nº 07/2025 – Autoria: GVG MJ

Assunto: Encaminha interesse na participação como membro-titular na CPI dos combustíveis.

Ato Nº 22/2025 – Autoria: Mesa Diretora

Assunto: Institui Comissão Parlamentar de Inquérito, de acordo com o art. 77 §§ 1º e 2º, para apurar e investigar possíveis práticas de cartel entre os postos de combustíveis no município de João Pessoa, configurando afronta a Legislação Consumerista e possível violação à Lei 12.529/2011, Lei de Defesa da Soberania com a seguinte comissão: Raoni Mendes (DC) – Presidente; Tarcísio Jardim (PP) – Relator; Mikika Leitão (REPUBLICANO) – Membro; Fábio Carneiro (SD) – Membro; Jailma Carvalho (PSB) – Membro; Fábio Lopes (PL) – Membro; Guguinha Moov Jampa (PSD) – Membro.

O Sr. Presidente colocou em votação a ata da 41ª Sessão Ordinária, solicitada a dispensa de sua leitura, tendo em vista estar disponível no SAPL. Havendo consenso do Plenário, a ata foi considerada lida e, em seguida, aprovada.

1.1 Demais Matérias Legislativas Encaminhadas ()**

Em pauta do SAPL.

1.2 Discussão e votação de requerimentos, ofícios e indicações ()**

Aprovados os requerimentos, os ofícios e as indicações que constam na pauta do Setor do Expediente (SAPL). Excepcionalmente aprovado o requerimento s/nº/2025, de autoria do vereador Marcos Henriques, que trata de votos de aplausos a odontóloga Ana Giovana. Conforme artigo 89, § 2º do Regimento Interno, foram retirados da pauta de votação os requerimentos, ofícios e indicações dos vereadores ausentes na sessão.

O Sr. vereador Tarcísio Jardim disse: “Presidente, vamos falar do que interessa, de pessoas que dedicam suas vidas a proteger a sociedade. Queria aproveitar a oportunidade para parabenizar Coronel Flávio. Foi protocolado e aprovado o voto de aplauso para Coronel Flávio, que tem uma história exemplar dentro da Polícia Militar. Ele serviu durante 30 anos, comandou a Força Regional da Região



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

Metropolitana, comandou a Nona Companhia e hoje comanda o Primeiro Batalhão de Polícia Militar. Foi tenente no Primeiro Batalhão e hoje está no Primeiro Batalhão comandando. Parabéns, Coronel Flávio. Eu fico feliz de ter um comandante de um Batalhão como o senhor. Eu sei que a gente lidera através da palavra, mas o exemplo faz o dia a dia mover a tropa. Eu, como policial e parlamentar, o mínimo que posso fazer é esse reconhecimento público aos 30 anos de serviços prestados, 30 anos dedicando sua vida para proteger a sociedade. E por muitas vezes, sem o mínimo reconhecimento, quando acerta é obrigação e quando erra é crucificado. Infelizmente, esse é o dia a dia da Polícia, mas enquanto na política eu estiver, tenha certeza que o trabalho dos senhores sempre será exaltado”.

O Sr. vereador Fábio Lopes disse: “Só para desfazer o que Marcos do PT falou, sobre essa questão de venda da nação, eles que vendem a nação a todo tempo a vários países comunistas, e nós que viemos defender parceria bilateral com todos os países, e essa narrativa cai por terra, porque o povo hoje tem a informação na ponta, tem internet, mídia e redes sociais. Por isso que eles querem tanto reprimir as redes sociais”.

O Sr. vereador Carlão Pelo Bem disse: “Quero me acostar ao voto de aplauso concedido ao Coronel Flávio, da honra que esta Casa concede a todos os grandes profissionais da segurança pública. Dizer que esta Casa sempre vai estar a serviço dos bons profissionais da segurança pública, então receba aqui, Coronel Flávio, desta Casa, a força e o reconhecimento do seu trabalho. E como ninguém faz nada sozinho, a todos aqueles que estão ao seu lado trabalhando pela segurança pública de João Pessoa”.

O Presidente Dinho Dowsley disse: “Semana passada, eu tinha dado um prazo de 48 horas, a CPI desta Casa foi apresentada, faltou documentação, estendemos o prazo, o vereador Guga devolveu a documentação, com a documentação completa foi para a Procuradoria e semana retrasada a Procuradoria deu parecer favorável à instalação da CPI. Semana passada, na terça-feira, eu comuniquei o prazo de 48 horas para as indicações de partidos e membros que queriam participar. Infelizmente, a CPI são 7 membros, a solicitação do vereador, houve 10 solicitações de participação da CPI. Volto a dizer, todos os vereadores, os 29, que quiseram participar da CPI, eles vão estar, sim, aptos, só não terão direito a voto, mas discussão, todo acompanhamento, todos os vereadores, é regimental, tem direito de participar da CPI. Mas, terminados os prazos, eu pedi à Secretaria Legislativa da Casa, de ver os encaminhamentos e chegamos no resultado. E eu quero aqui agora ler o ato de instalação da CPI e comunicar a vocês como foi feito aqui, as indicações e proporcional. O que diz no Regimento? Inclusive, dos encaminhamentos: *A designação dos membros para a Comissão Parlamentar de Inquérito caberá ao Presidente da Câmara, dentro do possível, respeitada a representação proporcional.* Então, respeitando a representação proporcional, foi feito. Só não quero aqui, eu acho que a gente não vai agradar a uns e aos outros. Eu fui ímpar nesse processo e busquei o Regimento em ponto e vírgula, nada mais. Então, ficou pelas proporcionalidades. Vou aqui comunicar como aconteceu. O governo indicou o nome do vereador Raoni, com a maioria da sua bancada para presidir a Comissão. Proporcionalmente, o vereador Tarcísio trouxe 5 assinaturas pelo PP de indicação, então, proporcionalmente, com 5 assinaturas veio o vereador Tarcísio para ser o relator. Como membros, respeitando a proporcionalidade, 4 vereadores indicaram o vereador Mikika, que vai ser membro da Comissão também, pelos Republicanos, a indicação dele. O vereador Fábio Carneiro indicou 3 assinaturas pelo bloco dele também, participando pelo Bloco Parlamentar de Centro Democrático, com 3 vereadores. Segue a proporcionalidade. Vereador Odon Bezerra pelo PSB indicou a vereadora Jailma



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

com duas assinaturas também para participar. E o vereador Fábio Lopes, pelo PL, conseguiu duas assinaturas, mas aí o vereador Carlão, eu vou passar a palavra para ele, ele quer a fala também”.

O Sr. vereador Carlão Pelo Bem disse: “Apenas para acompanhar, eu tinha colocado também o meu nome. O vereador Fábio se dispôs a fazer a defesa do PL, e angariou a assinatura de Durval e a minha. Então, o PL indica o vereador Fábio para esta CPI, que é a CPI da cidade de João Pessoa”.

O Sr. Presidente, vereador Valdir Dowsley - Dinho, disse: “Então, como havia o pedido de retirada do próprio Carlão, eu retirei o nome dele e ficou o autor como o sétimo membro da CPI. Ele foi o autor do pedido, é o único que, com uma única assinatura, será membro. Como ele é o autor, achei justo. O vereador Milanez fez uma solicitação, e o vereador Marcos Henriques, infelizmente, não compôs os sete membros. Dos nove pedidos, com a retirada de Carlão, dois não puderam participar. O que é que eu fiz? Eu respeitei a proporcionalidade: a maioria das assinaturas da bancada. Quem tinha quatro assinaturas, três dois, e o autor. Eu acho justo. Agora, cabe a ele também, se não quiser participar da CPI, ficar a critério para que um dos dois que sobraram e não participaram da comissão possam ser indicados”. Logo após, o Presidente prosseguiu fazendo a leitura do Ato 22/2025, de instalação da CPI.

O Sr. vereador Fernando Milanez Neto disse: “A gente precisa compreender que esta Casa não é ditadura nem monarquia. Primeiro: não é a presidência que escolhe o presidente de comissão. Quem escolhe são os próprios membros da comissão, que elegem o presidente e o relator. Daí já se vê que a comissão começa errada, porque não tem sequer um membro da oposição. E eu quero dizer, e pedir que se publique no ato, que eu referendo o nome do vereador Marcos Henriques pela oposição, porque não vão calar a oposição. Existe Polícia Federal, Ministério Público Federal, Ministério Público Estadual, e o mandato que eu represento nesta Casa continuará atuando na CPI, nos espaços que me couberem, no plenário ou onde for necessário. O que me estranha é ver muitos que não queriam a instalação da CPI agora disputando tanta participação nela. E também me causa estranheza a ausência do vereador Marcos Henriques, porque faltou. Isso soa como uma tentativa de calar o que a sociedade quer: saber a verdade. A sociedade quer respostas sobre a possível cartelização dos postos de combustível da cidade de João Pessoa: se existe ou não, se há ligação com facção criminosa ou não. É isso que a sociedade quer saber. Vai muito além das manobras que possamos tentar aqui dentro. Vou tratar desse assunto tanto no Grande Expediente como no Pequeno Expediente, para deixar mais claras as manobras que existem dentro desta Casa e qual é a tentativa real, para que as pessoas compreendam”.

O Sr. Presidente, vereador Valdir Dowsley – Dinho, disse: “O que me estranha, vereador Milanez, é Vossa Excelência, que tem o conhecimento do Direito, do Regimento dessa Casa, não saber que quem escolhe aqui é o presidente, sim, e de acordo, respeitando a proporcionalidade. O que me estranha é Vossa Excelência não saber o Regimento Interno. E essa discussão Vossa Excelência pode fazer aqui, onde for, a Casa foi ímpar na escolha de todos os seus membros. Se Vossa Excelência quer o apoio do vereador Marcos Henriques, vocês assinassem um documento encaminhando para cá a designação do vereador Marcos Henriques. Vossa Excelência teria dois votos, sendo que tem o pedido do vereador Marcos Henriques sozinho e de Vossa Excelência também. O que me estranha é a sua atitude, porém estou pronto aqui para discutir em qualquer momento, até porque a Secretaria Legislativa está aqui e eu segui o Regimento”.



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

O Sr. vereador Carlão Pelo Bem disse: “Presidente, a nossa solicitação é que seja feita uma paridade de armas no comando da CPI. Vossa Excelência anunciou o nome da presidência, o vereador Raoni Mendes, que há pouco tempo, de fato, como bem falou o vereador Milanez, sequer era favorável a essa CPI. Vossa Excelência anunciou o relator, o vereador Tarcísio Jardim. A título de paridade, Presidente, e em nome da oposição, eu queria solicitar um equilíbrio na condução dessa CPI e designar o vereador Fábio Lopes como relator ou presidente dessa CPI. Dessa forma, a gente conseguiria trazer um equilíbrio, o PL fazendo parte dessa condução, e esse equilíbrio seria conduzido entre o presidente e relator. É esse, Presidente, o chamamento que eu faço nesse momento para que a gente possa conduzir um equilíbrio de armas na condução da CPI dos Combustíveis na cidade de João Pessoa”.

O Sr. Presidente, vereador Valdir Dowsley – Dinho, disse: “Qualquer vereador que ficar insatisfeito, entre com recurso. O Regimento é claro e eu respeitei a proporcionalidade. Agora, se o partido A ou B vai ficar chateado... porque três votos de vocês não superam cinco indicações do vereador Tarcísio, então a matemática aqui é bem clara. Eu estou só usando o Regimento, mas qualquer vereador que não se sentir satisfeito, entre com recurso. O Regimento foi cumprido”.

O Sr. vereador Guguinha Moov Jampa pediu a atenção dos colegas à sua fala e disse: “Eu vou pedir a Vossa Excelência e ao vereador Odon: eu acho que a gente não precisa fazer nenhum requerimento aqui, nem entrar porque não concordou, mas eu acho que tem que ter bom senso. Eu, como autor da CPI, eu não faço questão de ser relator nem presidente, porque é claro que eu tenho uma posição. Agora eu peço a Vossa Excelência que possa mudar a presidência. Nada contra o vereador Raoni, mas o vereador Raoni também tem posição. Tanto na rede social como aqui dentro, ele disse que não existia cartel em João Pessoa. Então eu acho que, se deixar o vereador Raoni como presidente, vai comprometer essa CPI”.

O Sr. Presidente, vereador Valdir Dowsley – Dinho – disse: “O vereador conversa com o vereador Odon Bezerra e o governo e mude a indicação. Esta Casa está só cumprindo o regimento”.

O Sr. vereador Fábio Lopes disse: “Primeiro, agradecer a Carlão e a Durval a indicação pelo PL, mostrando nossa coesão, e que em novas votações estaremos sempre juntos e firmes, representando aqui o PL. Fui o primeiro vereador nessa Casa a colocar o nome para ser membro da comissão da CPI – dia 14 de agosto está datado, só fazendo o histórico. Peço, sim, e me coloquei também, primeiro, para ser presidente ou relator e, acompanhando Carlão, faço essa solicitação aqui aos amigos membros. Os demais amigos já são líderes de governo, presidente da CFO, cada um tem muitas atividades aqui, legislativas. Eu acredito, sim, que nosso gabinete tem muito a contribuir, somando forças, e estamos prontos para, de repente, enquanto oposição, ter um equilíbrio nessa CPI. Conto com os demais pares da oposição para que a gente possa, sim, pleitear e ser membro como presidente ou relator dessa CPI. Muito obrigado”.

O Sr. vereador Fábio Carneiro disse: “Sr. Presidente, o vereador Guguinha foi autor do requerimento para instalação da CPI e foi quem começou essas denúncias. Ele trouxe um tema muito importante, vereador Odon, a questão da presidência. Eu tenho o mesmo entendimento do Presidente Dinho, ele foi correto na sua proporcionalidade, mas a presidência e a relatoria deveriam ser ocupadas por pessoas isentas ao processo, apenas isso. Nada mais do que isso, é a minha observação. Tanto vereador Guguinha foi o autor, ele não está na relatoria ou na presidência e o vereador Raoni fez até uma sessão especial aqui com os donos de postos e tem um lado. Então realmente existe isso. E existe uma



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

parcialidade. Apenas colocar aqui a minha posição de apoio ao vereador Guguinha e ao bom senso do líder do governo, já que a indicação é do líder do governo, que tem tantos membros de sua confiança aqui, apenas alguém que não fez a sessão especial e que não já tomou uma posição, porque vão chegar várias informações e eu não quero, de forma alguma, que ninguém aqui nessa Casa ou de fora queira judicializar uma CPI que nós poderemos levar aqui com muita tranquilidade da melhor forma possível. Até porque o que existiu até agora foram indícios, nada mais do que isso e a minha posição fica clara de apoio também ao requerente da CPI, o vereador Guguinha Moov Jampa. Muito obrigado”.

O Sr. Presidente, vereador Valdir Dowsley – Dinho disse: “Vereador Fábio, respeitando sua fala, qualquer tipo de judicialização nesta Casa, essa Casa já está aqui craque em discutir aonde deve ser discutido. Isso é Regimento Interno e *interna corporis*. Mas isso é bastante fácil de se resolver. Se os membros conversarem com o governo e o governo fizer outro encaminhamento, que eu tenho aqui a assinatura do líder do governo. Aí meu amigo, vereador Milanez, eu não vou discutir com Vossa Excelência. Eu já disse que Vossa Excelência tem o direito de não concordar, mas eu cumpro o Regimento e coloquei a proporcionalidade. O governo indicou, o governo tem a maioria nessa bancada, os vereadores retirem sua assinatura. Infelizmente, a oposição não se articulou, não é esta Casa aqui que vai ter que articular”.

O Sr. vereador Odon Bezerra disse: “Presidente Dinho, colegas vereadores eu gostaria apenas de fazer uma retificação. O governo não indicou ninguém, quem indicou foi a bancada da maioria. Eu fiz na condição de líder da maioria. Eu indiquei membro, quem indica o presidente da CPI, os membros é a presidência, obedecendo a proporcionalidade. É o que está no Regimento. Aí fica a indicação e aí fica a briga com a presidência e como ele conduziu. Então eu quero apenas retificar que o governo não indicou nenhum membro. A bancada da maioria indicou o vereador Raoni. Ele esteve comigo e manifestou. Pela liderança, eu liguei para o vereador Edmilson e disse que Jailma havia manifestado interesse em participar. Liguei, pedi a sua anuência, vereador, e fiz a indicação da vereadora Jailma. A verdade pura, nua e crua”.

O Presidente Valdir Dowsley – Dinho – disse: “Eu vou retirar o termo ‘indicação do governo’, pois foi a bancada do governo, todos entenderam, e a maioria indicou o vereador Raoni. Para que não deixe dúvidas”.

O Sr. vereador Marcos Vinícius disse: “Presidente, eu acho que o vereador Odon, em parte, foi feliz, e Vossa Excelência, em parte, está conduzindo, mas eu gostaria muito que Vossa Excelência pudesse ler o artigo 78, inciso II. Se não tiver mais do que claro, está difícil, mas eu acho que o artigo 78, inciso II, do Regimento Interno, deixa claro: quem tem que decidir são os membros, quem decide são os membros e não a presidência da Casa. Mas aí, de qualquer forma, o senhor conduz o Regimento e Vossa Excelência veja, por gentileza”.

O Presidente Valdir Dowsley – Dinho – disse: “Já disse que o vereador que não estiver satisfeito, faça o recurso e encaminhe a esta mesa”.

O Sr. vereador Carlão Pelo Bem disse: “Presidente, eu fiz uma solicitação para que houvesse uma paridade entre oposição e situação, mas dentro da leitura do requerimento, dentro da leitura do Regimento, o artigo 77 diz que a proposta de constituição de Comissão Parlamentar de Inquérito deverá contar com assinatura de um terço dos membros da Câmara, não sendo objeto de parecer ou



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

votação em plenário. Então a gente estava lendo aqui o requerimento, fazendo análise feita pelo vereador Milanez e pelo vereador Marcos Vinícius, a gente entende que em primeiro, o que diz o Regimento do artigo 78 é comissão processante e não comissão parlamentar de inquérito. E voltando ao que diz vereador Milanez, artigo 77, parágrafo 2º, a designação dos membros para a Comissão Parlamentar de Inquérito caberá ao Presidente da Câmara, dentro do possível, respeitada a representação proporcional”.

O Sr. vereador Mô Lima disse: “Presidente, sendo o vereador Raoni suplente e se o outro vereador voltar para o cargo quem vai ser o presidente?”

O Sr. Presidente, vereador Dinho Dowsley, disse: “Isso cabe aos partidos decidirem. Que eu saiba, Vossa Excelência e o vereador Raoni estão em plena condição e atividade de presidir. A bancada do governo encaminhou o vereador Raoni. Se a bancada do governo quiser retirar o vereador Raoni será respeitado. Agora, não cabe a presidência fazer essa articulação. Vou ler de novo para depois não dizer que houve injustiça ou influência minha. O que eu fiz aqui foi abrir a CPI, que todo mundo desconfiava que podia ser arquivado porque faltou documentação, então dei um prazo para que o vereador Guguinha pudesse anexar novos documentos. Eu acatei, a Procuradoria deu um parecer favorável e hoje está sendo instalada. Infelizmente, a proporcionalidade vai ter que existir que é o que o Regimento cobra. Então foi a bancada da maioria do governo que indicou o vereador Raoni. Quem obteve proporcional por partido, a maioria, foi pelo vereador Tarcísio Jardim que trouxe cinco assinaturas. Depois o vereador Mikika participando com quatro e o vereador Fábio com três e depois dois e dois. E o único que foi só a indicação dele é o vereador Guguinha, porque eu achava justo já que foi ele que pediu a instalação da CPI. Infelizmente, o vereador Marcos Henrique que foi também um pedido dele só, e o vereador Milanez foi um pedido dele só, eu não pude encaixar. Então, é bem simples isso. Todos têm o direito de participar, então assim foi o encaminhamento. Eu só não quero cometer injustiça porque eu segui o Regimento”.

O Sr. vereador Fábio Lopes disse: “Faço a indicação, o suplente participa da Mesa? Sim ou não? Acredito que não! Acredito que é temeroso uma CPI que vai se estender por meses, com essa conjuntura política, a gente ter membros dessa Comissão tão importante sendo suplência. Faço esse pedido, vou fazer requerimento para que suplentes não façam parte da CPI, ainda mais sendo presidente ou relator”.

O Presidente Dinho disse: “Vossa Excelência vai fazer o requerimento, mas a forma regimental não é desta forma. Mude o Regimento da Casa, vereador. Não sou eu que vai mudar o Regimento, são os parlamentares”.

O Sr. vereador Guguinha disse: “Até para a gente chegar em um consenso, eu tenho uma proposta para lhe fazer. Também não sei se tem prazo para isso. Já que no meu requerimento, eu poderia dizer se era 7 ou 9, foi proposto 7, se a gente pode estender para 9 e indicar os 2 na CPI também, tanto Marcos Henrique, como Milanez. Estou lhe perguntando, Presidente, se pode”.

O Sr. Presidente, vereador Valdir Dowsley - Dinho, disse: “Vossa Excelência encaminhou um pedido de CPI com a participação de ‘x’ membros, e isso não cabe. Se o vereador ficou insatisfeito, aí só existe uma forma de mudar: é alterar o Regimento da Casa”.



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

O Sr. vereador Wamberto Ulysses disse: “Só para deixar claro, primeiro, quando o vereador Guga apresentou a CPI nesta Casa, nós fomos chacoteados, dizendo que iríamos retirar as assinaturas, e agora estamos aqui discutindo a presidência. A CPI está instalada, Vossa Excelência conduziu bem, a Procuradoria Jurídica deu parecer favorável, estendeu o prazo, e há um detalhe que também precisamos registrar: o vereador Raoni, na condição de presidente indicado, não foi contra a instalação da CPI, ele apenas não assinou no dia, mas assinou no seguinte. Depois, convocou uma audiência pública, onde todo o assunto pôde ser debatido de forma clara e com lisura. Sabemos da competência e do caráter do vereador Raoni. Tenho certeza de que ele está pronto, preparado e vai conduzir com maestria os trabalhos desta CPI. Esse assunto, portanto, já está resolvido”.

O Sr. vereador Fábio Carneiro disse: “Quero deixar claro que em nenhum momento eu discuti aqui a condição de Vossa Excelência. A condição de Vossa Excelência foi regimental e juridicamente correta, não houve absolutamente nada contra isso. O único apelo que eu fiz foi apenas pelo bom senso do meu colega e amigo. A bancada tem o presidente da Comissão de Justiça, que é a comissão mais importante. Dou um exemplo: há outros membros importantíssimos e de confiança apenas na bancada, que realmente não colocaram sua posição na mídia. Foi apenas isso. A minha questão também não é sobre o caráter ou a personalidade do vereador Raoni. Ele, obviamente, no decorrer de sua trajetória política e de vida, nunca teve qualquer fato que o desabonasse. O que eu disse foi apenas sobre o bom senso, diante de uma dúvida que eu tenho: se cabe a figura dos suplentes. São sete membros. A dúvida é se seria possível colocar dois suplentes. Assim, Vossa Excelência poderia contemplar, na suplência, outras pessoas. Apenas pergunto se, regimentalmente, Vossa Excelência pode determinar isso. Muito obrigado”.

O Sr. Presidente, vereador Valdir Dowsley – Dinho, disse: “Não tem previsão regimental, é omissa o Regimento, então é por isso que eu estou dizendo: eu cumpri o Regimento. E outra coisa, sobre que foi citado, o presidente Damásio. O vereador Damásio assinou para o vereador Tarcísio ser, então o vereador Tarcísio, na sequência... fora a bancada do governo, da maioria do governo, que foi o vereador Raoni. A segunda bancada que obteve mais assinaturas e se articulou foi o PP, e o próprio Damásio assinou para o vereador Tarcísio. Então, eu respeitei, vereadora Jailma, a proporcionalidade. A bancada do governo indicou o vereador Raoni; a segunda maior bancada, o vereador Tarcísio, então presidente e relator; e na sequência o vereador Mikika, que o Republicano teve quatro assinaturas, mas aí é ele como membro; em terceiro, vereador Flávio e aí subsequente, entendeu? Então, aqui eu não escolhi, eu só coloquei a quantidade, respeitando a maioria da proporcionalidade das indicações partidárias, atendendo dentro do possível. Agora, sei que alguns vereadores leram o Regimento de uma Comissão Processante; a Comissão Parlamentar de Inquérito é outro Regimento e tem que ser colocado. Então, eu não vou discutir mais essa matéria”.

A Sr.^a vereadora Jailma Carvalho disse: “Primeiro, parabenizar a presidência pela instalação da CPI. Sempre disse isso: que a Casa não se furtaria de fazer esse debate, até porque é algo que a cidade vem clamando. Mas também não posso deixar de dar meu ponto de vista, porque eu acredito que, visando o princípio da imparcialidade, até porque teve um momento, e tenho muito respeito pelo vereador Guguinha, também pelo vereador que foi indicado para a presidência, mas acredito que a gente, prezando aqui a imparcialidade, a gente poderia rever a questão da presidência, até pelo fato que teve nessa Casa, que também não é segredo para ninguém, participei da audiência proposta pelo vereador Raoni, a quem eu admiro e respeito também, mas eu acredito que seria um gesto dessa Casa, já como Guguinha, que propôs, vai participar como membro, que Raoni também participasse como membro e



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

que a bancada pudesse indicar um outro nome, até por conta do confronto que teve aqui e a gente não gerar... Não, eu não tenho interesse, não, Guguinha, o meu interesse é de participar... Não tenho interesse nem na presidência, nem na relatoria, mas eu acredito, pelo modo democrático da Casa, o senhor que é aberto ao diálogo, e Odon também, que é uma pessoa muito sensível, conhece da lei, é uma pessoa correta também, que pudesse ouvir o apelo também do plenário e pudesse reavaliar a questão da presidência, por conta desse fato que teve e foi real aqui na Casa”.

O Sr. vereador Odon Bezerra disse: “Respondendo ao vereador Fábio, eu faço a seguinte suposição: vamos dizer que a nossa Câmara fosse composta única e exclusivamente pelos vereadores do PT, ou, de outra forma, só pelos vereadores da ala direita. Então, era uma Câmara troncha. A mesma coisa deve ser respeitada numa CPI: as duas visões têm que ser antagônicas para que se busque a verdade real. Então, eu comungo que se tenha o justo equilíbrio; esse é o princípio maior do Direito, que dê às partes discutirem para que se chegue a um consenso. Então, se o número é ímpar, significa que alguém vai ter a maioria. Eu creio que a condução feita pelo vereador Dinho, o Presidente da Casa, foi a mais democrática possível. Lógico, vários vereadores manifestaram o desejo, mas tem que se buscar o equilíbrio dentro de bancadas, e o Presidente foi feliz. Eu sei que desagrada, mas, infelizmente, tem que ser adotada. O mais importante é que a CPI está sendo instalada, e eu tenho certeza que todos, porque aí vai ficar a impressão digital de cada um: a responsabilidade que vocês estão assumindo hoje é imensa para a população de João Pessoa. Então, assumam a responsabilidade, lutem pelo direito, é o que eu peço aos colegas vereadores. Por mim, eu estou satisfeito com os membros que foram escolhidos”.

1.2.1 Discussão das indicações em destaque:

Não houve.

1.2.2 Discussão dos requerimentos em destaque:

REQ-Votos s/nº/2025, extrapauta, de autoria do Sr. vereador Marcos Henriques, que trata sobre voto de aplausos à adontóloga Ana Giovana pelos 13 anos de dedicação ao Sistema Único de Saúde e às políticas públicas de saúde da cidade de João Pessoa – O Sr. vereador Milanez Neto disse: “Eu quero me acostar e subscrever o requerimento do vereador Marcos Henriques pelo trabalho que Ana Giovana já vem realizando na Prefeitura desde a gestão anterior. Fez na Regulação do município, já nesta gestão, permaneceu e realizar na Cândida Vargas. Uma profissional que honrou, por onde passou, da Subsecretaria de Saúde à direção da Cândida Vargas, Ana Giovana tratou com maestria uma coisa que para mim é fundamental: o ser humano. Ela tratou o ser humano com respeito, independente de quem estava ali a procurar o SUS, muitas vezes aflito, em dificuldades, e Ana tratou de forma muito correta. Então eu queria subscrever o voto do vereador Marcos Henriques e também aproveitar para mencionar outros servidores, como a competente Vaulene, que serviu à Prefeitura durante muito tempo, como dona Virgínia Veloso Borges, que passaram pela Prefeitura Municipal de João Pessoa e plantaram a semente do trabalho com dignidade e responsabilidade”. O Sr. vereador Marcos Henriques disse: “Eu trouxe esse voto de aplausos porque todos os vereadores que estão aqui conhecem e conheceram plenamente o trabalho que Ana Giovana fez. Desde a época do governo anterior, quando ela era subsecretária, se destacava pela sua humanidade, pela forma como ela trabalhava aquelas comunidades



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

vulneráveis. É muito importante fazer esse reconhecimento porque são 13 anos que a secretária Ana Giovana, que passou pela Regulação, fez um excelente trabalho indo até as comunidades; ela também passou pelo Hospital Cândida Vargas, dessa vez como diretora, e também pelo Trauminha. E o Trauminha, que sempre foi cheio de problema, encontrou em Ana Giovana uma pessoa humana. Então, Ana Giovana, onde quer que depois você possa ir trabalhar, certamente será uma pessoa que vai servir muito. Parabéns por seus 13 anos de trabalho à frente da gestão municipal e que Deus acompanhe seus passos”. A Sr.^a vereadora Jailma Carvalho disse: “Quero subscrever também o requerimento do companheiro Marcos Henriques. Ana Giovana é uma pessoa que contribuiu muito com a saúde do nosso município. A ela toda minha admiração também e respeito, que por onde ela passou conduziu com muita seriedade. Então, que Deus abençoe e que ela possa contribuir em outros espaços porque, com certeza, ela deixou grande contribuição na saúde municipal”.
Situação: aprovado.

REQ- Votos (Art.171, Inc. X - Reg. Interno CMJP) nº 290 de 2025, de autoria do Sr. vereador Marcos Henriques, que trata sobre Voto de Repúdio a utilização de símbolos estrangeiros, como a bandeira dos Estados Unidos da América, em manifestações de caráter político-partidário ocorridas no dia 7 de setembro de 2025 em diversas cidades do Brasil, especialmente em São Paulo na Avenida Paulista, em detrimento dos símbolos pátrios– O Sr. vereador Fábio Lopes disse: “Você vê como é o vereador do PT: eles pregam democracia e botam a bandeira da Palestina, do Hamas, Hezbollah, as FARC, comunismo, e ninguém diz nada. Aí, quando tem manifestação que tem bandeira de Israel, dos Estados Unidos, da Itália, seja de qualquer país, os caras querem fazer um voto de repúdio contra a nação que é o maior parceiro comercial do nosso país. A gente passando aí com essa crise também tarifária, o cara vem com voto de repúdio a uma bandeira, um símbolo, porque estava lá numa manifestação. Acho que a gente vive num país livre, democrático, e cada um pode exercer da forma que quiser, a sua manifestação. A gente está num país totalmente democrático. Então, aqui eu me coloco contra esse voto de repúdio que o vereador do PT colocou aqui, no dia de hoje”. O Sr. vereador Carlão Pelo Bem disse: “O repúdio do vereador Marcos Henriques é desordenado, descabido e desorientado. Primeiro, foi uma bandeira americana que estava lá representando a liberdade. A gente precisa entender que mora num país livre. Há outros tempos, o 7 de setembro era comemorado todos de vermelho, levantando e hasteando bandeiras comunistas. Se eu concordo ou não com essa bandeira americana, é irrelevante. O que a gente não concorda é com essa taxa de 70%, isso é uma máxima de todo empresário, mas repudiar um ato que qualquer pessoa poderia fazê-lo, eu não acho prudente. A gente está num tempo de tensão política muito grande, são coisas que só dificultam ainda mais o diálogo. É desnecessário a gente discutir isso dentro da Câmara Municipal de João Pessoa. A gente tem problemas muito maiores, e eu peço aos amigos que não aprove esse voto de repúdio, porque é desorientado”. O Sr. vereador Mô Lima disse: “A fala de Carlão foi muito coerente. A gente tem tanta coisa para discutir, para a gente estar discutindo a bandeira dos Estados Unidos aqui, dentro dessa Câmara Municipal. A bandeira de uma pátria é a mesma coisa que eles tivessem, também, o voto de repúdio, porque alguém está com a bandeira do Brasil lá, nos Estados Unidos. Eu acho desnecessário, até porque eu já vi tanta gente usando a camisa do Che Guevara, com bandeira de tudo, e nunca teve nota de repúdio. Eu tenho respeito ao vereador Marcos e tudo, mas eu acho desnecessário um repúdio à bandeira dos Estados Unidos. Foi longe demais”. O Sr. vereador Edmilson Soares disse: “Não entendo porque esse voto de repúdio. Outro dia estava no Botafogo um garoto com a bandeira da Palestina. Foi isso, vereador. O país é livre para expressar os seus pensamentos. Concordo com a declaração do Fábio e do Carlão”. O Sr. vereador Marcos Henriques disse: “Primeiro, precisa se ler direito: a utilização de símbolos estrangeiros. Ninguém está aqui repudiando os Estados Unidos. Agora, vocês não podem



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

misturar alhos com bugalhos. A bandeira da Palestina é colocada como uma coisa muito importante, que é a solidariedade, coisa que vocês não vão ter nunca, vocês da extrema direita. A solidariedade é inexistente para vocês. Outra coisa, é no meio de um tarifaço que vai desempregar o povo brasileiro, que vai expor as nossas indústrias, causar desemprego aí aparecem os manifestantes com a subserviência incrível, com bandeira americana afrontando todo o ataque. Eu acho que a máscara caiu para esses traidores da pátria, que ao invés de estarem exaltando a bandeira brasileira, eles exaltam a bandeira americana. Isso, sim, é uma traição, que eu não poderia deixar passar em Branco. É isso, Sr. Presidente”.

Situação: derrubado.

Declaração de voto: O Sr. vereador Mô Lima disse: “Acho que a gente tem tanta coisa para discutir aqui e estar trazendo coisas internacionais para dentro da Câmara? Nem inglês eu sei falar direito. Tem muita coisa aqui para discutir pela nossa cidade e a gente trazer bandeira dos Estados Unidos, é triste”. O Sr. vereador Carlão Pelo Bem disse: “Eu vou aproveitar a questão de ordem pelo bom senso dos vereadores da Câmara Municipal de João Pessoa, pela fala do decano Edmilson que sempre vem aqui, mas, quando fala, fala com muita lucidez. A gente está num tempo de muita tensão e vou, inclusive, acompanhar o vereador Mô Lima, vamos fazer um curso de inglês, que eu também não sei falar muito”. O Sr. vereador Carlão Pelo Bem pediu que fosse retirado da ata um termo usado pelo vereador Marcos Henriques em sua fala e disse: “O vereador Marcos Henriques vem aumentando o tom e trazendo uma energia que não é própria desta Casa, e eu queria que isso fosse retirado de ata, porque, afinal de contas, foi um requerimento que foi reprovado, e era nesse senso de vingança que chama aqui todo mundo. Então, vereador Marcos Henriques, eu só peço um pouco mais de respeito de Vossa Excelência, que tem o seu direito de fazer o seu papel enquanto um ativista ideológico, mas agredir os vereadores aqui da Casa, isso não é salutar para a própria democracia da Casa. Peço que seja retirado, Presidente, dos anais”. O Presidente Valdir Dowsley – Dinho – disse: “Qualquer tipo de termo pejorativo, o setor de atas não vai colocar e nenhum tipo de agressão a qualquer um, até porque a Câmara vem mantendo toda essa decisão”. O Sr. vereador Marcos Henriques disse: “Eu queria primeiro dizer que eu tenho todo o respeito a esta Casa. Em nenhum momento eu subi o tom. O que eu quero dizer é que existe, em toda a sociedade brasileira e paraibana, esse sentimento de desdém, esse sentimento de ser vendido aos Estados Unidos, esse sentimento de ser quintal dos Estados Unidos, que muita gente da direita tem. Então, não vou aqui subir o tom, não vou aqui falar mal de ninguém, mas eu jamais vou deixar de me expressar naquilo que eu acho correto. Então, fica aqui a nossa indignação, vamos dizer assim. Agora, respeitando a decisão do plenário, que é importante, é soberana, eu não poderia deixar de colocar, e sempre que eu tiver algum assunto para colocar, eu colocarei”.

O Presidente Valdir Dowsley – Dinho disse: “Só para vocês terem a consciência da questão de tempo, já são 10h30 e a gente não terminou de votar ainda a ata e os projetos de indicações. Assim, só peço aos vereadores a cautela, e até pela questão de tempo também”.

1.3 Comentários

O Sr. vereador Marcos Henriques pediu para que a Técnica apresentasse um vídeo que tratava sobre a Zona Azul. Em seguida, disse: “Nós estamos falando de algo muito importante para a cidade, a Zona Azul. Pediria a atenção de vocês, porque algo que veio para melhorar o centro da cidade está prejudicando as pessoas. Vocês viram nas imagens, e se os vereadores tiverem interesse de passar aqui no centro da cidade, vão ver que vai ter vaga à vontade de estacionamento, porque as pessoas não estão



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

mais vindo para cá. Então eu queria apresentar algumas emendas, vereador Odon. Primeiro, essas emendas falam de um local em que os trabalhadores da Cagepa estacionavam seu carro – ali não tem comércio. São três ruas que estão aqui, nessa minha primeira emenda, que eu vou passar para o líder do governo; a questão do pagamento do valor mínimo, se dará direito a permanência não de duas, mas de três horas; a questão também: fica isento o pagamento destinado a carga e descarga. São os trabalhadores da área; a outra questão é a tolerância de 15 minutos; outra questão, ainda, é o serviço público do estacionamento rotativo: acrescente-se à medida provisória 74, em qualquer hipótese, o prazo de concessão não pode ser de 30 anos e, sim, de quatro anos. A outra emenda é 30% dos recursos arrecadados para a exploração do serviço de estacionamento rotativo, incluindo as penalidades aplicadas, sejam destinados ao Fundo Municipal de Mobilidade Urbana; as pessoas idosas e as pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, nos termos dos percentuais do Estatuto do Idoso; e por último, a concessionária responsável pela exploração do serviço de estacionamento rotativo fica obrigada a contratar um seguro destinado às pessoas serem indenizadas. Então, são 7 emendas que iriam minorar, porque a Zona Azul, da maneira como foi colocada – e quem assistiu hoje de manhã ao telejornal Bom Dia Paraíba, viu a raiva que as pessoas têm, que vão ali e, de uma hora para a outra, pagam 30 reais. Se a pessoa passar de duas horas, tem que sair de onde estiver para poder tirar o carro e colocar em outro, sob pena de pagar 30 reais de multa. Vejam vocês o que isso está causando ao comércio. As pessoas estão saindo. As pessoas não estão mais indo ao centro de João Pessoa. Isso é lamentável. Isso tem que ser rediscutido. Eu pediria que essas minhas emendas fossem deferidas. São emendas em conjunto com o vereador Fernando Milanez. Nós pensamos juntos sobre isso”.

O Sr. vereador Fábio Lopes disse: “Bom dia a todos. Recebi também, meus amigos, várias mensagens essa semana do caos que está acontecendo com a Zona Azul, na cidade de João Pessoa. Multas e mais multas de pessoas que estacionam seu carro, saem para fazer uma compra, saem para trabalhar e o que compram hoje está até mais barato do que a multa que estão recebendo. Então a Prefeitura se armou contra a população de João Pessoa, colocou essa armadilha aí da Zona Azul sem preparar, sem ter uma discussão maior nessa Câmara Municipal para várias pautas que nós podemos colocar aqui para facilitar o comércio: dar gratuidade para aqueles que mais precisam, como autistas, idosos, pessoas com deficiências, várias e várias pessoas que em qualquer cidade, em qualquer local do mundo tem essa gratuidade. E aqui, em João Pessoa, está sendo todo mundo taxado na Zona Azul irrestritamente, que vai se espalhar por toda a cidade de João Pessoa. Está mais uma vez sem diálogo com os comerciantes, acabando o comércio que já está destruído aqui, no nosso centro da cidade. O segundo ponto, dizer a população de João Pessoa que seguiremos firmes na CPI dos combustíveis, travamos uma grande batalha pra ser presidente ou relator. Infelizmente, o governo trabalhou para fazer as duas indicações, mas do que depender da nossa posição, do nosso gabinete, das pessoas que nos abraçam aí fora vamos, sim, enquanto membros, trabalhar ativamente, colher informações, fiscalizar e trazer acima de tudo transparência para que essa CPI traga produtividade e algo de bom para todo cidadão de João Pessoa. Muito obrigado e contem sempre com o nosso mandato”.

Na presidência, o Sr. vereador Odon Bezerra disse: “Apenas responder ao vereador Fábio que não é governo, aqui é bancada da maioria. Então tão somente isso, como eu expliquei há pouco”.

O Sr. vereador Damásio Franca Neto disse: “Bom dia, Sr. Presidente Odon, senhores vereadores. Desde já, quero parabenizar a condução dos trabalhos do Presidente Dinho, como sempre escutando todas as bases e formando, de forma democrática, a CPI. Desejo sucesso e que quem ganhe seja a cidade de João Pessoa. Desejar sucesso ao vereador Raoni, que é o presidente, ao vereador Tarcísio,



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

que é o relator, e a todos os membros, porque realmente quem ganha é a cidade de João Pessoa. Hoje, eu gostaria de abordar três temas: Amanhã é o Dia Mundial do Combate ao Suicídio e nós temos uma lei de nossa autoria, que é o plano de prevenção, então nós estamos divulgando que é importante, se alguém em sua casa vê algum fato da pessoa dizer que não quer acordar mais, que encaminhe para o setor que tem na Prefeitura, que nós vamos divulgar esses canais de atendimento, porque isso ajuda a salvar uma vida. Então, Setembro Amarelo, que é comemorado através da Organização Mundial da Saúde, no dia 10, que é o dia de amanhã e, hoje, a gente está repercutindo isso aqui na Câmara Municipal. Tive uma reunião também no Centro de Referência da Pessoa Idosa, a convite de Mazé, relacionada ao jogo câmbio. Vai ter um campeonato, 2º torneio de câmbio – 60+, lá no Centro de Referência do Idoso, que fica no bairro do Altiplano. Fui muito bem recebido pelo professor e todos aqueles atletas do +60, porém a quadra de lá, do Centro de Referência da Pessoa Idosa, está muito batida e pode trazer lesões ao público idoso. Então, eles nos convidaram lá e nós estamos fazendo esse pedido à Prefeitura para que venha colocar uma caçamba de areia, porque vai ter um campeonato e é bom ter esse respeito com os idosos. Outro pedido do nosso gabinete é relacionado à manutenção na Praça do Carro Antigo. Nós lutamos muito pela construção dessa praça desde os primeiros mandatos, e o prefeito Cícero foi quem realizou isso, entregou um belíssimo equipamento de lazer. Porém, lá realmente está precisando de manutenção. Ficam as pessoas, os comerciantes ali, o amigo Alcir, os vizinhos daquela região, entrando em contato comigo e com meu pai, Chico Franca. Então, pedir à Prefeitura, à Secretaria de Zeladoria, para que venha fazer a manutenção naquela praça. E, por fim, estive lá no bairro dos Funcionários II, em frente à Academia Brayner, uma grande academia que vem crescendo a cada dia. Lá estive com o proprietário, estive com a vizinha, exatamente para ver a questão do ponto de ônibus, que está com aqueles modelos antigos. Então, nós viemos aqui para pedir um estudo à Semob, tanto sobre essa questão do trânsito como sobre a necessidade de trocar a parada de ônibus lá, para dar mais qualidade e evitar que venham a ocorrer acidentes. Então, por hoje é isso, Sr. Presidente. Muito obrigado e um bom dia a todos”.

O Sr. vereador Guguinha Moov Jampa saudou a todos e disse: “Sr. Presidente, retorno hoje as minhas atividades parlamentares, depois de alguns dias de repouso, oportunidade de conseguir refletir sobre muitas coisas de minha vida. Confesso, Sr. Presidente, que nunca em minha vida passou pela minha cabeça que estaria sentado aqui neste plenário representando o povo da minha cidade, e de maneira mais do que justa, devido à minha origem, filho de uma professora sem ter tradição familiar na política. Neste primeiro momento, quero agradecer a maneira cordial e acolhedora como o Presidente Dinho tratou e me deu suporte após aquele fato. Agradeço as inúmeras demonstrações de apoio que recebi de alguns parlamentares desta Casa, de maneira especial aos que sempre me ligaram para saber como eu estava. Hoje retorno ao meu mandato depois de uma licença necessária para poder enxergar de longe o que não enxergamos de perto e assim saber de fato o que significa esse mandato para o povo de João Pessoa. Quero dizer, Sr. Presidente, que cada gesto, palavra e apoio que recebi nos últimos dias, me fortaleceu e me deu coragem de continuar de pé lutando pelo povo de João Pessoa. Este mandato pertence não só aos que me elegeram, mas a todos que luto para que seus direitos não sejam desrespeitados. Eu quero aqui aproveitar e falar sobre a CPI dos combustíveis. Quero dizer a Vossa Excelência que está na condição de Presidente também, meu líder aqui na Casa, que eu não sou contra nenhum parlamentar para participar da CPI, o que eu falei na minha palavra foi que para ser justa a CPI, nem eu e nem o vereador Raoni estaria na presidência e nem na relatoria para que a CPI pudesse andar de fato e não tivesse interferência, porque eu tenho uma posição e ele já demonstrou ter uma posição. Mas nada contra o parlamentar, de forma alguma. Sou a favor de qualquer membro, que



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

qualquer vereador participe da CPI. E também quero aproveitar e dizer que pode ser até o meu último mandato aqui nesta Casa, que eu não venha nem me candidatar e nem consiga..." [som interrompido].

O Sr. vereador Milanez disse: "Para decidirmos a CPI, tem que se conversar com os 29 vereadores e não entrar nesse plenário com uma pasta debaixo do braço para anunciar um ato, sem conversar com os membros que compõem essa Casa. No momento em que o autor da audiência em defesa dos proprietários dos postos já está anteriormente indicado como presidente da mesma, você tem suspeita, e eu não participaria de pizza porque a cidade não permite que a política permaneça produzindo pizza. Eu não tive medo de ser oposição a ninguém, nem de fazer o bom debate, eu nunca abaixei minha cabeça para quem quer que seja. Eu sei como é que foi feita a pressão da assinatura dessa CPI, eu sei como era a rádio de manhã cobrando e os vereadores pedindo para assinar e se justificando perante a sociedade. Participarei ativamente. Não se constrói política com imposição. Não se constrói política com 'eu quero, eu posso e eu mando'. Eu sou forjado pelas adversidades e continuarei enfrentando-as. Espero na próxima sessão fazer o discurso que quero e na presença de quem precisa ouvir".

O Sr. Presidente, vereador Odon Bezerra, disse: "Vereador Milanez, creio que, apenas para fazer uma retificação e na defesa do Presidente. O Regimento é omissivo neste aspecto. Então, o que cabe a nós? Cabe a nós, vereadores, promovermos as alterações necessárias do Regimento Interno. Então isso resolveria e vai resolver problemas futuros. Então, eu espero e como eu disse, a assinatura e vai estar a digital de cada um. Então cada um vai responder dentro daquilo que se portar dentro da CPI e a população de João Pessoa irá cobrar a nós, componentes do Poder Legislativo do município de João Pessoa. Fico muito tranquilo, eu espero que a CPI colha os frutos. E tenho as minhas convicções, já estender isso a Vossa Excelência, espero que não acabe em pizza e confio em todos os membros dessa CPI, sem exceção. Eu acho que há um equilíbrio de paridade e deve ser assim a democracia, foi assim que aprendi dentro do Direito".

O Sr. vereador Fábio Carneiro disse: "A minha fala hoje se resume a dois temas. Primeiro tema: quero reiterar minha surpresa e meu espanto com a indicação do presidente Raoni Mendes para presidir a CPI. Até porque é público e notório, na sociedade de João Pessoa, que ele realizou uma sessão especial aqui, defendendo um dos lados. Além disso, em outro evento, teve uma discussão calorosa, aqui mesmo, nesta cadeira, com o vereador Guguinha, fato que saiu em todos os portais do estado da Paraíba e da cidade de João Pessoa. Acho que o governo exagerou ao realizar essa indicação, por meio de seus colegas vereadores. Reitero: acredito muito na democracia e tenho certeza absoluta, vereador Guguinha e demais vereadores, de que esta CPI não será transformada em pizza ou em macarronada. Nós vamos, sim, acreditar e votar todos os requerimentos necessários. Confio muito, confio demais no relator desta CPI, que é um cidadão isento, servidor da Polícia Civil de carreira, que entende e sabe o que é um inquérito policial. Como vereador desta Casa, eu não discordei do Regimento, mas da prática que ocorreu: indicar alguém parcial para a presidência de uma comissão tão importante. Nosso Regimento, inclusive, é muito antigo e carece de uma revisão profunda. Eu até me pergunto por que isso sempre fica engavetado, passando de uma Mesa Diretora para outra. Segundo tema: quero fazer um apelo ao nosso prefeito em exercício, Leo Bezerra, que assumiu a prefeitura de João Pessoa, se não me falha a memória, na última sexta-feira. Peço que retome um grande projeto do qual ele foi coordenador e que eu, à época secretário de Desenvolvimento Urbano, tive a honra de participar, o 'Bora Cuidar'. Como presidente da Frente Parlamentar de Urbanismo, quero dizer que precisamos cuidar da cidade de João Pessoa, das nossas praças, dos nossos parques, dos eco parques. O meu apelo é para que o prefeito retome urgentemente o 'Bora Cuidar', projeto que ele mesmo coordenou como



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

vice-prefeito e que hoje, no exercício da Prefeitura, pode reimplantar. Nós, vereadores, precisamos percorrer a cidade de João Pessoa e constatar que esse projeto deve ser reestabelecido com a maior brevidade possível. Finalizo parabenizando todos os membros da CPI dos Combustíveis, em especial o relator, em quem deposito total confiança. Como servidor da Polícia Civil, sei que Vossa Excelência vai dar o tom necessário, pois o relator exerce o cargo mais importante da CPI e é quem entregará à sociedade de João Pessoa o relatório final, apontando se houve ou não cartel na cidade. Muito obrigado”.

O Presidente, Sr. vereador Odon Bezerra disse: “Eu creio que Vossa Excelência foi muito feliz ao destacar que o vereador Tarcísio Jardim exercerá o cargo mais importante da CPI. O presidente apenas conduzirá os trabalhos, mas é o relator quem realmente vai relatar tudo o que se passar dentro da CPI. Vossa Excelência, como advogado e professor que é, sabe muito bem disso. Naturalmente, surgirão questões de ordem dentro da própria CPI, e caberá a esse processo o devido encaminhamento. Portanto, Vossa Excelência foi de uma felicidade ímpar ao mostrar que o cargo mais importante é justamente o de relator”.

O Sr. vereador Mô Lima disse: “Presidente, eu coloquei meu nome para participar da CPI, mas, em comum acordo com o meu partido, indicamos o amigo Tarcísio Jardim, que eu sei que vai fazer um brilhante trabalho nessa CPI. Mas eu peço que os membros, com olhos de águia, com garras de tigre, façam o trabalho direito, porque está cheio na cidade que essa CPI vai terminar em pizza. Por isso, eu peço o empenho, a dedicação verdadeira dos amigos, que eu sei que são pessoas idôneas, que têm já história e trabalho dentro da nossa cidade, que essa CPI não termine em pizza, que essa Casa mereça o respeito que sempre teve, que meu pai já foi vereador, o pai de Milanez já foi vereador, a família Bezerra tem uma cadeira aqui cativa, de Milanez, são famílias tradicionais que sempre fizeram jus aqui na Câmara Municipal. Bosquinho tem essa cadeira cativa, mas é uma pessoa também totalmente integrada à Casa. E os novos vereadores que vão participar, como nosso amigo vereador Raoni, que vai presidir, que conduza com seriedade, para que a Câmara Municipal de João Pessoa não saia, de boca em boca, desmoralizada, dizendo que a gente, mais uma vez, terminou uma CPI em pizza. E parabéns ao vereador Guguinha, seja bem-vindo mais uma vez à Casa, amigo, que Jesus o abençoe e conduza nessa CPI, que você foi quem plantou essa semente, e eu sei que você vai estar lá, representando os novos vereadores e conduzindo essa CPI. Pra cima! Caveira, como diz Tarcísio Jardim! Sertão! E eu sei que essa CPI tem que dar resultado”.

O Sr. vereador João Bosco – Bosquinho – disse: “Precisamos ressaltar aqui a entrega, na última sexta-feira – a Avenida Trincheiras e a Avenida João Machado pararam, literalmente, com a entrega da reforma da nova Igreja de Lourdes. Esse equipamento belíssimo que compõe o centro histórico da nossa cidade, fica aqui na Avenida Trincheiras, e essa obra foi, também, com a participação do padre Francisco, que deixou esse projeto mais ou menos engatilhado, e, agora, com a chegada de Padre Marcelo, que fez valer a sua habilidade administrativa, fazendo, também, essa parceria entre o governo do estado, com a liberação do parte do ICMS, e, também, a empresa Armazém Paraíba, que fez esse aporte no valor aproximadamente de 800 mil reais, possibilitando fazer a recuperação desse equipamento belíssimo aqui, que é a Igreja de Lourdes. Também queria parabenizar e agradecer o empenho do prefeito em exercício, o vereador Leo Bezerra. Muito se fala do prefeito Cícero Lucena – que, nesse instante, está fazendo a caminhada de Santiago de Compostela –, mas virou uma rotina na nossa cidade que o vice-prefeito Leo Bezerra faça às vezes de prefeito durante várias vezes, e agora, na última segunda-feira, no dia de ontem, o prefeito Leo deu a ordem de serviço da recuperação e



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

revitalização do Campo da Mangueira, que fica no bairro do Rangel. Importante iniciativa que vai fomentar e fortalecer o esporte, principalmente numa área tão necessitada, que é justamente o bairro do Rangel. E também fazendo o registro da participação da cidade de João Pessoa no campeonato mundial realizado no estado vizinho, Ceará, em Fortaleza, nesse final de semana, através do Campeões do Amanhã, que tem a coordenação do nosso querido João Luiz e, também, do Marquinho – tantos outros que fazem o Campeões do Amanhã realmente acontecer. O nosso mandato tem participado ativamente. Fizemos emenda impositiva para a compra de todos os tatames e, também, agora, entregamos todos os quimonos às crianças que participam, e já tem, novamente, emenda do vereador Bosquinho destinada para este ano: a aplicação de mais 100 mil reais para fomento ao esporte do nosso município. É importante se dizer que o esporte é uma importante ferramenta que faz a formação do cidadão, e é isso que a gente precisa estar discutindo aqui, e não estar aqui fazendo debates infrutíferos que não vão levar a cidade a canto nenhum, e nem modificar e melhorar a vida do pessoense. Muito obrigado”.

O Sr. vereador Luís da Padaria disse: “Bom dia, Presidente, bom dia a população que está nos assistindo pela TV Câmara. Bom dia, meus pares. Eu queria falar hoje de um projeto de indicação. A gente sabe como está o Pavilhão do Chá. E eu, no passado, já conheci aquilo ali movimentando e aquilo era um ponto turístico da nossa cidade. E hoje, a gente vê no centro da cidade, em um local especial aquilo abandonado. Eu fiz um projeto de indicação para poder aquilo ali se tornar um restaurante, porque vai dar visibilidade, vai dar movimentação e vai poder, através desse projeto de indicação, com que a Prefeitura faça essa licitação e o empresário possa usar aquilo ali para prestar um grande serviço à nossa cidade, porque, atualmente, está abandonado. Dizer que o Pavilhão do Chá foi inaugurado em 1922, símbolo de modernização de nossa cidade. Abrir processo de licitação para implantação do restaurante do Pavilhão do Chá. Isso seria muito importante para poder aquilo começar a funcionar e valorizar a nossa cidade. E aí dizer a vocês, valorizar continuamente, não ser uma coisa de começar, como eu vejo que já aconteceu, e depois parar. Vai ser feita a licitação e aquele que ganhar deve continuar trabalhando para melhorar cada dia mais aquele espaço e que seja um espaço movimentado. Seja um espaço em que a população ali possa estar todo dia participando. É um restaurante ali, no meu olhar e no olhar de quem trabalha com o comércio, será muito importante. Imagine ali comida sertaneja, comida que o camarada possa chegar, o turista possa chegar ali num espaço daquele e possa movimentar. Então quero contar com meus pares para que isso seja aprovado e a gente poder, num espaço maravilhoso daquele, todo dia contar e ver a população participando. Obrigado a todos, um bom dia, que Deus ilumine a cada um de nós”.

O Sr. vereador Tarcísio Jardim disse: “Apenas para trazer aqui a explanação pública. Agradecer não só aos meus colegas de partido pela indicação para compor a CPI, agradecer a todos os colegas vereadores que, desde os primeiros momentos, concordaram com o meu nome para compor a CPI e também parabenizar o vereador Guguinha por ter tido a iniciativa de propor a abertura da CPI. A gente não pode esquecer, eu sei que, nesse momento, por conta da repercussão, entendo que muitos colegas querem seu lugar ao sol, querem seu lugar compondo a comissão, porque vai trazer muita visibilidade, vai trazer visibilidade midiática, vai trazer visibilidade política, mas uma coisa eu garanto a vocês: o meu lugar nessa comissão não foi solicitado e escolhido pelo meu partido e pelos meus colegas, para fazer política nem para fazer mídia. Se tem uma coisa que eu sei que está na minha veia, eu nasci, cresci, estudei e me formei para ser polícia. Então, uma coisa eu garanto à sociedade: todos os trâmites, todas as ações e os processos investigatórios que compuserem essa comissão serão feitos com a maior e melhor transparência e lisura que houver. A minha casa, Polícia Civil, que é a polícia



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

investigativa, polícia judiciária, com certeza vai nos fornecer total apoio e totais ferramentas para decorrer com essa comissão. A nossa Câmara, nossos parlamentares, nossos membros da comissão têm capacidade intelectual, capacidade jurídica e política 100% eficazes para levar essa comissão para frente. E aqui eu garanto, como falou o nosso querido vereador Mô Lima e meu amigo vereador Fábio Carneiro: se a sociedade espera que isso vai acabar em pizza, porque eu entendo também o sentimento da sociedade com a classe política, isso é um reflexo dos nossos votos. Não tem como a gente ter um político exemplar se, na hora da eleição, a gente quer votar pelo benefício. Não tem como. Mas uma coisa eu vou dizer a vocês: a competência e o respaldo que vocês esperam dessa comissão virão, principalmente, desta pessoa aqui que vos fala, que é o relator, e vou contar com o apoio de todos os meus colegas. E se essa pizza que alguns pessimistas acham que vão comer, cuidado, que a pizza pode virar algema. Isso aí eu garanto a vocês: não vai ser passada a mão no que está errado. Agora, não podemos querer conduzir e ser parciais para fuçar o que está errado onde não existe erro, isso é o processo investigatório da CPI. Quem tiver seus problemas, estiver fazendo suas coisas erradas, que realmente agora tenha medo. Quem faz tudo certo não tem problema. Nada vai ser exposto porque você não está fazendo nada errado”.

O Sr. vereador Carlão pelo Bem saudou os presentes e disse: “Primeiro dizer da sessão que tivemos na Assembleia Legislativa, tratando do golpe do falso advogado. E ao ver os relatos de irmãos advogados, ao ver a posição de fragilidade que a gente estava se colocando diante desse caso, eu vou aproveitar a fala do vereador Odon que estava presente na sessão: é como se a gente visse ali o elefante e o domador. Nós, advogados, indispensáveis a administração da justiça. Nós, advogados, que levamos uma realidade que está muitas vezes fora das linhas da lei e levamos para o juízo, para o Ministério Público, o sentimento, um processo vivo. Nós, advogados que trazemos equilíbrio a um processo, sendo colocados também como vítimas, atingidos e feridos de morte. E o clamor nosso foi para que a OAB faça o seu papel. A OAB existe e tem um fundamento que é trazer equilíbrio a processos, mas a OAB existe por causa do advogado e suas prerrogativas, e o clamor que foi feito por mim, por vários advogados, é que pudesse haver a ação da ordem diante de tantos escalabros que estão acontecendo. A gente não pode entender como natural ou normal um advogado que tem seu cliente e vários clientes lesados, vários constituintes que foram lesados no golpe do falso advogado, e levar esses clientes para fazer um boletim de ocorrência, fazer a investigação mais a fundo, e sair da delegacia como talvez um suspeito do crime. Porque o delegado, o escrivão ou o agente disse: olha, são tantos clientes lesados, será que esse advogado não está envolvido no crime? Prerrogativas completamente arrebatadas. O artigo 6º do nosso Estatuto da Advocacia diz que nós temos uma fé de ofício, e é sobre essa fé de ofício que eu queria falar e clamar o requerimento dentro da ordem. Nosso pedido é que a OAB, usando do artigo 6º do Estatuto da Advocacia, usando a fé de ofício que o advogado tem, que o advogado ao ser lesado sobre isso, faça o requerimento para uma comissão que foi criada própria para tratar do golpe do falso advogado. O advogado ao fazer esse requerimento, que essa comissão peça de imediato que o telefone que está fazendo crimes seja cancelado, e ao mesmo tempo seja dada a liminar por meio da própria OAB junto ao Tribunal de Justiça, e que a conta bancária também seja suspensa. É inadmissível que crimes estejam acontecendo e seja mais fácil abrir a conta bancária, seja mais fácil arrumar um telefone, seja mais fácil culpar o advogado, de que nós tomarmos essa medida de segurança. Então o que eu faço aqui é pugnar pelas prerrogativas do advogado, que a gente lute, porque advocacia é exercício da Justiça”.

Na Presidência, o Sr. vereador Odon Bezerra disse: “Vereador Carlão, ontem por deliberação na Assembleia Legislativa nós elegemos a quinta-feira como o Dia D da Advocacia para todos nós



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

publicarmos contra esse crime que está sendo perpetrado contra a advocacia. Então vamos divulgar para os colegas e na quinta-feira, ao meio-dia, fazer a publicação para que o maior número de pessoas estejam no conhecimento e não caia nesse golpe. E meu escritório caiu. Então, precisamos, na qualidade de advogado, na qualidade de vereador, lutar pela nossa classe”.

O Sr. vereador Raoni Mendes disse: *“As pessoas que julgam apenas o que veem, ignoram o que não conseguem compreender*, Santo Agostinho. A minha trajetória nesse tempo de vida pública não permite recuar em qualquer missão, acusar-me de algo ou colocar-me a pecha de alguma coisa, tentaram lá atrás fazer várias vezes, não conseguiram, mas por quê? Porque a minha história responde. A primeira coisa que eu falei com o vereador Tarcísio foi sobre o plano de trabalho que nós fizéssemos a reunião logo após a aprovação da Comissão. Está aí Tarcísio para ver se é verdade, se é mentira, se eu pedi alguma coisa a ele. A minha condução, ela sempre será pautada pela verdade. Sócrates dizia, *é mais fácil julgar os outros do que olhar para dentro de si mesmo*. Em minha pauta cristã, todos me conhecem, a minha vida cristã, eu termino com uma frase que é de Jesus Cristo, *não julgueis para não ser julgados*. Então, autor da Lei de Transparência Pública, autor da Lei da Ficha Limpa Municipal, consignatário das 10 Medidas de Combate à Corrupção. Vocês têm dúvida da minha condução perante a busca da verdade e do resultado dos fatos? Acho que não. Agora, no decorrer de toda a nossa Comissão, aí sim pode-se fazer qualquer julgamento, aí eu aceito qualquer discussão prévia da minha condução dos trabalhos. Agora antecipar, fazer juízo de valor... Eu não faço com ninguém. E respeitando todos os pensamentos divergentes, já estou acostumado sobre isso. Eu quero dizer a vocês, iremos fazer o que deve ser feito e terei uma Comissão ativa e, particularmente, uma relatoria da mais alta capacidade dentro da Casa de Napoleão Laureano, que é o vereador Tarcísio. E disso eu não tenho dúvida, ter a honra de marcar a trajetória dessa Comissão ao lado de Vossa Excelência, que ficou aqui até o momento, teremos, sim, o resultado para a sociedade daquilo que é a verdade. Quem tem os seus medos, que agora corra e pague pelo seu preço”.

1.4 Demais comunicações

O Sr. Presidente, vereador Dinho Dowsley – comunicou que recebeu da Sociedade de Arborização Urbana – SBAU, uma honrosa comenda, por a Câmara sempre ser parceira a amiga da natureza.

O Sr. Primeiro-Secretario, vereador Marcos Henriques, registrou as presenças dos deputados estaduais Tanilson Soares e Eduardo Carneiro nesta sessão.

2 ORDEM DO DIA (*)**

Não houve.

3 GRANDE EXPEDIENTE (***)**

1º Orador

O orador, Sr. vereador Carlão Pelo Bem, disse: “Trazer novamente aqui ao debate, o vereador Milanez fez ponderações, eu acho que têm que ser ouvidas também, mas eu quero trazer a minha ponderação sobre a CPI. Tentei colocar meu nome na disputa, porém o PL entendeu que, o fato do vereador Fábio Lopes ter apresentado primeiro, poderia representar bem. Então, eu e o vereador



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

Durval subscrevemos a indicação do vereador Fábio, e estimo que ele conduza bem toda essa CPI, juntamente com o presidente e o relator. Mas dizer ainda que entendo que seria importante nós fazermos uma paridade. Foi respeitada a proporcionalidade do Regimento, e eu quero dizer que o meu entendimento, diante do Regimento, do artigo 77, § 2º, foi claro: de fato, cabe ao Presidente, na medida do possível, respeitar a proporcionalidade. E, pelas assinaturas colhidas, foi o que aconteceu. O que a gente espera é que a CPI possa ser conduzida da melhor forma, com imparcialidade, com dignidade, com decência, que busque se de fato há crimes apurados. Dizer novamente aqui que o empresário dono de posto não está sendo colocado como criminoso, como formador de cartel – isso tem que ser visto. O que tem que acontecer é a investigação para saber se existe, de fato, ou não, a cartelização dos preços ou dos postos de combustíveis. O que vai ser investigado na CPI é se existe ou não posto de combustível, como está sendo espalhado pelo Brasil inteiro, sendo conduzido por organização criminosa. Isso vai caber aos membros dessa CPI. Estarei aqui presente, estarei acompanhando a CPI, farei questionamentos e solicitarei à presidência, no que for possível, a investigação, para que a gente possa dar uma resposta séria e contundente à população. Ainda defendendo que seria melhor representada uma CPI onde tivesse oposição e situação entre presidência e relatoria, para que a gente pudesse fazer um equilíbrio. Mas, atendendo ao Regimento, que a gente possa, diante do que foi posto, que a gente possa apresentar o melhor para a cidade de João Pessoa. É assim o meu pedido, assim o meu clamor. E reforço novamente, presidente Odon, aquilo que não falei nos meus três minutos: a advocacia é uma das ferramentas mais importantes para o equilíbrio judicial, para o equilíbrio da Justiça, seja utilizando do que nós somos, como indispensáveis dessa administração da Justiça, seja lutando pelo direito do nosso constituinte, seja enfrentando os desafios, mas o que a gente precisa fazer, verdadeiramente, é que esse crime do falso advogado não recaia sobre o advogado. Porque foi muito triste ver aquilo a que eu assisti na Assembleia Legislativa, de vários amigos advogados envergonhados por não terem cometido crime algum, envergonhados porque o seu cliente sofreu o que muitos e muitos sofreram, e que o Brasil todo sofre, que são crimes cibernéticos. E agora até o advogado se culpa, se coloca ou se aponta uma suposta culpa. É sobre isso que a gente não pode permitir ou tolerar. A profissão do advogado, mais do que indispensável à administração da Justiça, ela é o equilíbrio da própria Justiça e do próprio processo. E a gente, como advogado, não pode abrir mão disso. Nós, como advogados, devemos requerer, pedir, solicitar, clamar à Ordem dos Advogados do Brasil que entre nesse jogo e, juntamente com a comissão que foi montada no combate ao falso advogado, que a própria OAB, junto com essa comissão, e assim foi o nosso pedido, vereador Odon, que o advogado lesado, junto com seu cliente, emita imediatamente, informando o número do telefone, a conta bancária que foi enviado dinheiro indevidamente, e a própria comissão, em nome da Ordem, solicite ao Tribunal de Justiça a suspensão imediata desse telefone e dessa conta bancária. Por que é fácil abrir conta bancária para fraudar, para cometer crimes? Por que é fácil ter linhas telefônicas para fraudar e cometer crimes? As instituições telefônicas e bancárias devem ser também responsabilizadas por tudo o que está acontecendo. As empresas de telefonia, as empresas bancárias devem ter responsabilidade e, com isso, minimizar os danos e também minimizar o sofrimento do exercício legítimo da advocacia que nós estamos passando. É inadmissível que um advogado leve seus clientes lesados a uma delegacia, escute por alto de que o fato de se ter muitos clientes levados por um só advogado, provavelmente, o advogado deve estar sendo suspeito desse crime. As prerrogativas da advocacia é um direito inalienável mais do que do advogado, é uma defesa do próprio constituinte, que, insatisfeito, tenta encontrar na Justiça e por meio do seu advogado o equilíbrio da lei e do direito. Muito obrigado, Presidente”.



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

4 ENCERRAMENTO

Às 12h16, o Sr. Presidente, vereador Odon Bezerra declarou encerrada a presente sessão, marcando a próxima em local e data regimentalmente estabelecidos.

Esta ata foi elaborada pelo Núcleo de Redação de Atas da Casa (*****), sob a orientação da Primeira-Secretaria da Mesa Diretora dos Trabalhos, e submete-se à apreciação plenária.

(*) Com base nos dados registrados no Sistema de Apoio ao Processo Legislativo – SAPL – sobre a referida Sessão.

(**) De acordo com pauta emitida pelo Setor de Expediente registrada no Sistema de Apoio ao Processo Legislativo – SAPL.

(***) Com base na pauta emitida pela Secretaria Legislativa e em relatórios de votação disponibilizados no Sistema de Apoio ao Processo Legislativo – SAPL.

(****) Com base na lista de presença do painel.

(*****) Com base nos registros de áudio dos discursos proferidos, em documentos e em reprografias remetidos ao Núcleo.

Sala das sessões da Câmara Municipal de João Pessoa, aos 09 dias do mês de setembro do ano de 2025.

Vereador Odon Bezerra Cavalcanti Sobrinho
(PSB)

Presidente da Mesa

Vereador Marcos Henriques e Silva
(PT)

Primeiro-Secretário